SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES
SEDE CENTRALE SALESIANA
Via Marsala 42 - 00185 Roma
Il Rettor Maggiore

HOMILIA

MANDATO MISSIONÁRIO SDB E FMA

150 ANOS DA PRIMEIRA EXPEDIÇÃO MISSIONÁRIA SALESIANA

VALDOCCO, 11 de novembro de 2025

Caríssimos irmãos e irmãs,

"Somos servos inúteis. Fizemos tudo o que devíamos fazer" (*Lc* 17, 10). São as palavras finais do Evangelho que acabamos de escutar. Através destas palavras queremos ligar-nos de maneira simbólica àquele evento memorável que ocorreu aqui na basílica de Maria Auxiliadora, exatamente há 150 anos, em 11 de novembro de 1875. Não se trata de um exercício que nos leva ao passado, mas antes de um convite que nos faz entrar de forma participativa naquele momento extraordinário que ainda hoje nos fala com força.

Dom Bosco, ao entregar aos primeiros missionários as lembranças escritas e ao pronunciar uma despedida comovida até as lágrimas, estava lançando uma semente do tamanho de um grão de mostarda, confiando e esperando que ela se tornasse uma grande planta. Aquela cerimônia de despedida encerra uma lição evangélica ainda significativa para nós hoje e assim permanecerá para sempre.

Hoje, diante de vocês, irmãos e irmãs, que estão prestes a serem enviados nesta 156ª expedição missionária, gostaria, à luz

do evangelho, de compartilhar algumas breves reflexões. O evangelho que fala do servo inútil, isto é, do servo que não busca nenhum proveito. É uma imagem que se nos apresenta como um espelho do espírito presente, em conjunto, nas Lembranças que Dom Bosco escreveu e deu aos primeiros missionários. Estamos convencidos de que, nessas Lembranças, Dom Bosco procurou dizer-lhes tudo o que havia em seu coração.

1. A CENTRALIDADE DE CRISTO

Um primeiro apelo que emerge da mente e do coração de Dom Bosco, como transparece nas ***Lembranças***, é a ***centralidade de Cristo: "Procurai almas e não dinheiro, honras, dignidades".***

Nessas poucas e densas palavras ressoa todo o Evangelho. Ressoa a voz de Cristo que diz: "Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça". Ressoa o envio dos apóstolos: "Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura". Dom Bosco não estava enviando funcionários ou administradores, gente capaz de organizar e gerir. Dom Bosco estava enviando apóstolos. E o fazia com plena e profunda consciência de que essa missão não é um projeto pessoal, mas uma resposta ao mandato do próprio Cristo.

Aqui está o primeiro apelo: toda missão cristã, toda obra apostólica, todo gesto de caridade encontram no Evangelho a sua fonte e chegam ao seu destino, que é a vida em plenitude. Não basta fazer o bem, não basta ajudar os pobres, não basta educar os jovens. Tudo isso é precioso, mas só se torna expressão do Evangelho se o "servo inútil" estiver enraizado em Cristo, só se esse chamado for vivido à luz do seu nome, só se todo esse empenho conduzir à maturidade integral marcada e fermentada pelos valores evangélicos.

Quando Cristo é a base e o fundamento, então toda ação e todo gesto testemunham a lógica da graça, e não apenas a de uma atividade humana. Isso fica claro quando temos a consciência e a convicção de que, sem Cristo, não podemos fazer nada, mas com Ele podemos tudo.

2. FIDELIDADE AO CARISMA

Um segundo apelo é a ***fidelidade ao carisma***. Neste período histórico, como Congregação e Família Salesiana, estamos insistindo muito e com frequência na identidade carismática. Não se trata de ter muitas informações sobre lugares e nomes. Trata-se, antes, da urgência de conhecer o espírito de Dom Bosco e o carisma salesiano.

Para poder viver e compartilhar com os jovens e para o seu bem o dom do carisma salesiano, onde quer que estejamos, precisamos conhecer esse grande dom. E esse dom chega até nós através da vida do nosso caro Dom Bosco. Quando conhecemos Dom Bosco de maneira profunda, o espírito salesiano que ele nos legou envia-nos ao encontro dos jovens para sermos testemunhas do Evangelho. Aquela mesma caridade pastoral que é a base do sistema preventivo, vivida e comunicada por Dom Bosco, nos marca, nos molda e nos torna transmissores daquele amor que previne, de uma presença que acompanha, que comunica confiança, que educa de forma saudável e integral: Evangelho puro.

A fidelidade carismática não é algo que possuímos ou que podemos conquistar. É o que somos chamados a ser: enraizados em Cristo, apaixonados por Jesus; então nós o vivemos e comunicamos no estilo de Dom Bosco. Um estilo marcado pela vida fraterna, pelo espírito de família, pela presença entre os jovens, pela colaboração de todos os protagonistas da missão para o bem dos jovens. Este é o testemunho mais convincente e credível que podemos oferecer. **A fidelidade carismática é a estrada-mestra** para que a nossa consagração e a nossa dedicação, paixão e empenho educativo-pastoral se tornem dons para os nossos jovens.

3. SERVIR OS POBRES

O **terceiro e último apelo** refere-se ao **serviço aos pobres**. O exemplo de Dom Bosco fala-nos de forma clara que, para servir os pobres, devemos ser pobres nós mesmos em primeiro lugar. O testemunho da pobreza e da sobriedade não é ideologia, é o

Evangelho em ação. Quando nos identificamos de maneira autêntica com Cristo, a opção pela pobreza, que para nós, pessoas consagradas, é um voto, torna-se uma opção libertadora. É uma escolha que faz de nós realmente livres para servir. Quão claro é Dom Bosco sobre este tema: livres da busca de honrarias, da dependência do dinheiro, do apego ao conforto. Dom Bosco indica-nos que esse é o único caminho para sermos verdadeiramente homens e mulheres de fé, pastores credíveis, e então seremos críveis para aqueles que nos encontram. A pobreza é a única riqueza que nos torna livres para conquistar corações, para abrir as portas do coração dos jovens ao Evangelho.

O missionário transmite realmente uma autoridade diante de todos quando é coerente consigo mesmo e com Aquele que o enviou. Uma comunidade que vive a pobreza e a sobriedade torna-se Evangelho vivo.

No seu conjunto, podemos dizer que as ***Lembranças*** podem apoiar-se nestas três colunas: ***a identidade com Cristo, a fidelidade ao carisma e o serviço aos pobres.***

Concluo pedindo ao Senhor da vida que encha do seu Espírito a cada um e a cada uma de nós, enriquecendo-nos com a sua força para viver e transmitir a beleza do Evangelho segundo o coração de dom Bosco.

Amém.